Ata da Nonagésima Quarta Sessão Ordinária

Ata da Nonagésima Quarta Sessão Ordinária, do Terceiro Ano Legislativo da Sexta Legislatura, da Câmara Municipal de Alto Paraíso–RO, realizada aos nove dias do mês de Junho do ano de dois mil e quinze, às nove horas, no Plenário da Câmara Municipal, sob a Presidência do Vereador Paulo Cesar Bergantin-PRB. Compareceram ainda a este ato, os Senhores Vereadores: Aparecido Antônio Machado-PP; Aparecido Vieira Lopes-PRB; Geroaldo Ramos Silva–PMDB; Fabiano Reges Fernandes-SD; João Maria dos Santos–PRB; José Oliveira de Lima–PSD; José Pereira de Oliveira–PRB; Juvenil Santos Sena-PSDB; Nelson Dias Fonseca-PtdoB; Marcos Froes Pereira–PSDC. Após constatar a existência do quórum regimental, o Senhor Presidente roga a benção de Deus sobre os trabalhos e declara aberta a Sessão, convida o Vereador João Maria para fazer a leitura de um versículo da bíblia. Em seguida procede com a leitura da Ordem do dia, em seguida coloca primeiro Secretário da Mesa, que procedesse com a leitura da leitura da Ata Nonagésima Terceira Sessão Ordinária do Terceiro Ano Legislativo da Sexta Legislatura, que colocada em votação com o pedido de retificação a pedido do Vereador Marcos Froes Pereira, quando diz que se sente envergonhado da política implantado no Brasil, e não se sente envergonhado do Brasil, fica aprovada por unanimidade. Em seguida passou-se a leitura do material de expediente que constou de: Oficio Nº 034/GVJSS/2015, de autoria do Vereador Juvenil Santos Sena-PSDB; Ato Administrativo Nº 005/GPPCB/2015, de autoria do Presidente, Paulo Cesar Bergantin-PRB; Projeto de Resolução Nº 240/2015 de autoria dos Vereadores João Maria dos Santos e Nelson Dias Fonseca; Oficio Nº 037/043/GPMAL/2015, ambos do Executivo Municipal; Projeto de Lei Nº 1.376/2015, de autoria do Executivo Municipal; Oficio de N º 00519/2015/DPSPJ, de autoria do Tribunal de Contas do Estado de Rondônia. Logo após o Senhor Presidente passa aos Oradores inscritos ao **Pequeno Expediente. Primeiro Orador, Vereador Marcos Froes Pereira-PSDC.** Apresenta cumprimentos aos Membros da Mesa Diretora, aos seus Pares e público que assiste. Inicia seu discurso falando que a Câmara está atrapalhando a classe de professores do Município. Fala também que está à disposição e ao lado dos professores, e vem cobrando ações do prefeito e o reajuste é direito de todos os professores. Finaliza seu discurso se colocando a disposição de cada um dos cidadãos deste município. **Segundo Orador, Nelson Dias Fonseca-PtdoB.** Inicia seu discurso cumprimentando os Membros da Mesa Diretora, os Vereadores e as demais pessoas que estão presente. Agradece a presença de todos os educadores e fala que esse ato representa o descontentamento da categoria no que diz respeito a seus direitos, e em nome do professor Adevail que é o representante dos professores de Alto Paraíso deseja boas vindas a todos. **Terceiro orador, Vereador José Oliveira de Lima-PSD.** Apresenta cumprimentos aos Membros da Mesa Diretora, aos seus Pares e público que assiste. Inicia falando para os professores que os Vereadores se reuniram com o prefeito, o Secretário de

educação e alguns representantes da classe na sexta-feira, e ficou combinado que o prefeito iria enviar um documento com o planejamento de contenção de despesas. Finaliza seu discurso se colocando a disposição de todos, e fala que estão aguardando o parecer jurídico da Assessoria desta Casa, com referência ao documento que visa dar respaldo à aprovação do Projeto de Lei 1372/2015. **Quarto Vereador Orador, João Maria dos Santos-PRB.** Inicia seu discurso cumprimentando os Membros da Mesa Diretora, os Vereadores e as demais pessoas que estão presentes. Fala que a situação dos professores é bastante complicada e que esta Casa de Lei tem Vereadores competentes para tentar resolver da melhor forma a fim de que os educadores não venham sofrer injustiça e possam continuar exercendo suas funções com afinco e valorização. Finaliza informando aos nobres colegas Vereadores que as contas do ex prefeito Romeu chegou a esta Casa, e está a disposição de todos. **Quinto Orador Vereador, Aparecido Vieira Lopes-PRB.** Apresenta cumprimentos aos Membros da Mesa Diretora, aos seus Pares e público que assiste. Inicia seu discurso dizendo de sua preocupação com a administração do município e lamenta que a situação tenha chegado a esse ponto. Fala que a Câmara está tentando ajudar o prefeito, emitindo sugestões e finaliza se colocando a disposição de todos. **Sexto orador Vereador, Fabiano Reges Fernandes-SD.** Inicia seu discurso cumprimentando os Membros da Mesa Diretora, os Vereadores e as demais pessoas que estão presentes. O Orador fala que esta administração já esta perdida, e que desde o ano passado vem relatando na tribuna a falta de planejamento do prefeito, e agora chegou a este caos, onde a educação não é valorizada, como também a saúde. Deixa registrado que a Câmara deve tomar uma posição, quanto à administração da prefeitura, porque sábado não havia médico no Posto de Saúde. Fala que os Vereadores são favoráveis a que os professores tenham um salário digno. Finaliza pedindo para o Presidente da Câmara que juntamente com a Mesa Diretora tome a frente da prefeitura porque senão as coisas só tendem a piorar ainda mais. Não havendo oradores inscritos logo o senhor presidente passa aos oradores inscritos **ao Grande Expediente**. **Primeiro Orador, Vereador Marcos Froes Pereira-PSDC.** Apresenta cumprimentos aos Membros da Mesa Diretora, aos seus Pares e publico que assiste. Inicia o seu discurso falando que do jeito que está não tem muito que o que falar, pois fora realizada uma reunião com o prefeito, mas até o momento nada foi resolvido. Fala que sabe da luta de todos para conseguir cursar sua faculdade, e não são valorizados, e que todos os funcionários de todas as áreas devem ter boas condições de trabalho, e que é justo que os professores que tanto trabalham sejam renumerados. Conclui dizendo que o prefeito precisa cortar gastos, porque as crianças não podem ficar sem aulas. **Segundo Orador, Nelson Dias Fonseca-PtdoB.** Inicia seu discurso cumprimentando os Membros da Mesa Diretora, os Vereadores e as demais pessoas que estão presentes. Fala que acha muito estranho uma manifestação como esta em cobranças de seus direitos, e o secretário não ter coragem de estar junto a sua categoria, o que é lamentável. Ressalta que a matéria já está sendo discutida há alguns dias, e quando não colocam o projeto em apreciação ao Plenário visam à complementação de dados

importantes para a aprovação. Ressalta que um documento que estavam aguardando chegou intempestivamente, impossibilitando a análise e Parecer da Assessoria Jurídica, motivo pelo qual, o projeto não será apreciado nesta sessão ordinária. Fala que é preocupante o que está acontecendo no momento, e que está havendo o descumprimento da negociação realizada entre a categoria e o gabinete do prefeito. Finaliza dizendo que o projeto de lei infringe o impacto no orçamento, pois o índice está acima do permitido em Lei e que o Prefeito deve adotar medidas com vista à regularização. Fala que tem se manifestado com este posicionamento, nas duas reuniões que participou onde mencionou uma grande preocupação, conforme o texto elaborado com justificativa para sabermos de onde é que vai sair recursos para poder fazer a compensação dessas percas no rendimento dos professores. Fala também aos funcionários da saúde que sejam bem vindos, e finaliza com a leitura do texto original do projeto. **Terceiro Orador Vereador, Aparecido Antonio Machado-PP.** Apresenta cumprimentos aos Membros da Mesa Diretora, aos seus Pares e público que assiste. Inicia falando que esta faltando um prefeito que cumpra o que prometeu em campanha, e que o Prefeito usa os direitos dos trabalhadores para pagar favores de campanha. Ressalta que o prefeito deveria estar apoiando toda a classe de professores, mas pegou a sua responsabilidade e jogou para a Câmara o que demonstra a falta de competência do prefeito, porque quem manda na prefeitura é um secretario de Ji-Paraná que não tem nada a ver com o município. Afirma ainda que o caminho que o prefeito está seguindo não é viável e que o documento que veio da prefeitura não demonstra o que ficou acordado. Finaliza dizendo que se o prefeito não está dando conta de administrar que deve renunciar para a vice assumir e que o mesmo está brincando com os Vereadores e também com toda a classe de professores. **Quarto Orador Vereador, Juvenil Santos Sena-PSDB.** Inicia seu discurso cumprimentando os Membros da Mesa Diretora, os Vereadores e as demais pessoas que estão presentes. Fala que os Vereadores estão a favor da classe e concorda que a lei é para ser cumprida. O Orador fala que concorda com o Vereador Fabiano quando o mesmo diz sobre a falta de planejamento da prefeitura, porque há meses vem cobrando do Executivo Municipal uma providência com vistas à melhoria na arrecadação do município. Ressalta ainda que todos os projetos que foram votados nesta Casa de Leis são projetos justos, pelo bem estar da população de Alto Paraíso. O Vereador Aparecido Antonio pede aparte, e o Orador concede aparte. O Vereador diz que acredita que o projeto de lei será aprovado, mas por outro lado os professores terão uma perca, porque o prefeito irá retirar as gratificações, portanto considera importante que a gratificação fosse incorporada ao salário. Volta à palavra ao Orador Juvenil que conclui dizendo de sua preocupação em encontrar solução para o problema em questão. **Quinto Orador Vereador, João Maria dos Santos-PRB.** Apresenta cumprimentos aos Membros da Mesa Diretora, aos seus Pares e publico que assiste. Fala para os Servidores da Saúde que podem contar com seu apoio na busca de seus direitos e valorização. Ressalta que o prefeito está cometendo muitas falhas, e é preciso mudança para que tudo dê certo. Externa seu apoio a classe de professores e diz

que todos os Vereadores estão imbuídos em buscar solução para os problemas do município, e cita a necessidade de efetuar a recuperação de estadas vicinais. **Sexto Orador Vereador, Fabiano Reges Fernandes-SD.** Inicia seu discurso cumprimentando os Membros da Mesa Diretora, os Vereadores e as demais pessoas que estão presentes. Fala que o termo enviado pelo prefeito, não demonstra o que acordaram em reunião, pois o prefeito deveria disponibilizar o valor do acréscimo da folha, e as medidas que ele iria tomar para gerar a compensação e não interferir no índice. Antecipa o parecer da Assessoria Jurídica da Câmara, informando que não há possibilidade de parecer favorável da forma como esta o projeto. Vereador Paulo Cesar pede aparte, e o Vereador Fabiano concede aparte. O Vereador Cesar diz que o prefeito ficou de mandar as medidas que seriam adotadas para abaixar o índice, e assim os Vereadores pudessem votar de forma favorável ao projeto, mas infelizmente o Prefeito não apresentou esse documento. Ressalta que haverá uma sessão extraordinária na quinta-feira para votação ao projeto e no intuito de mais uma vez oportunizar ao Executivo o encaminhamento de documento que favoreça a aprovação. Volta à palavra ao Orador, Vereador Fabiano que fala que infelizmente a mensagem que hoje os Vereadores deixam para os professores é que a partir da hora que aprovam um projeto, também são responsabilizados pela lei fiscal. Cita como exemplo a situação do ex prefeito Romeu, cujas contas do ano de 2012 foram reprovadas pelo Tribunal de Contas do Estado pelo motivo de ter excedido o índice permitido em lei para contratação de pessoal. Fala que há uma falta de planejamento no município, e que esta Casa deve se pronunciar diante dessa situação, nem que seja pelo afastamento provisório do prefeito para que os vereadores possam tomar as providências cabíveis, porque uma vez que ele jogou o problema para os Vereadores, transparece que ele não consegue mais administrar. Finaliza pedindo ao Presidente da Casa para que a Mesa Diretora se posicione e se reúna com os demais vereadores e decidam o que fazer para melhoria do município. Neste momento o Presidente Paulo Cesar confirma a sessão extraordinária para a próxima quinta-feira, para deliberar sobre o projeto de lei nº 1372/2015. **Sétimo Orador Vereador, José Oliveira de Lima-PSD.** Apresenta cumprimentos aos Membros da Mesa Diretora, aos seus Pares e público que assiste. Relata que é lamentável a situação dos professores cobrando um direito que lhe lhes pertence. No entanto, fala também que não vota mais em matéria que pode ter uma interpretação inconstitucional, pois já passou por uma situação parecida em que teve que arcar com custas de advogado para fazer sua defesa. Ressalta que os professores devem reivindicar seus direitos e se o projeto estiver dentro da legalidade, certamente será aprovado. Não havendo mais oradores inscritos, o senhor Presidente coloca em votação o Ofício Nº 036, de autoria do Executivo Municipal que solicita regime de votação em urgência especial ao projeto de lei Nº 1.374/2015, ficando aprovado por unanimidade. Em seguida coloca em votação o Oficio N°043, de autoria do Executivo Municipal ao projeto de lei Nº 1.376/2015, ficando aprovado por unanimidade. Logo após o Senhor Presidente suspende a sessão por quinze minutos para o parecer aos projetos, e ao processo Nº 2-

564/2010, referente ao loteamento Jardim Eldorado. Retornando aos trabalhos, o Senhor Presidente coloca a tribuna a disposição dos oradores para discussão dos projetos, e não havendo oradores para discussão dos projetos, o Senhor Presidente coloca em primeira votação o projeto de lei Nº 1.374, e neste momento o Vereador João Maria pede vista ao projeto, e então o Senhor Presidente coloca em votação o pedido de vista ao referido projeto, ficando aprovado por unanimidade. Em seguida coloca em primeira votação o projeto Nº 1.376, que dispõe sobre a revogação ao artigo segundo da lei municipal Nº 1202, 20 de maio de 2015, ficando aprovado por dez votos favoráveis e nenhum voto contrario. Em seguida o Senhor presidente coloca em votação o pedido de dispensa a pedido do Vereador José Oliveira de Lima, ficando aprovado por unanimidade. O Senhor Presidente coloca a tribuna a disposição dos oradores para **Esclarecimentos Pessoais. Primeiro orador Vereador, João Maria Santos-PRB.** Explica que os projetos antes de vir para a votação em plenário é votado nas comissões. **Segundo Orador Vereador, Nelson Dias Fonseca-PtdoB.** Retorna a tribuna e diz que esta Casa tem atuado com toda a lisura para que não incorra em erro e não pode ser responsabilizada por estar tentando fazer o que é certo e está disposto na Lei de responsabilidade fiscal. **Terceiro Orador Vereador, João Maria dos Santos-PTB, usa sua liderança de partido.** Relata que tem certeza que ainda vão jogar a culpa na Câmara Municipal porque acabou de receber uma ligação de um funcionário da prefeitura lhe indagando o porquê de não terem votado o projeto, cujo documento chegou na câmara as oito da manha, mas que na Câmara foi alegado que o projeto chegou em cima da hora. O orador explica que por lei o projeto tem que chegar com quarenta e oito horas de antecedência, então deveriam ter protocolado no mínimo na segunda-feira de manhã. **Quarto Orador Vereador Juvenil Santos Sena-PSDB.** Fala que não devem se calar perante uma situação a qual estão sendo a favor e não contrário. Fala também que acredita que tem pessoas ligadas a classe que ficou inconformada com a situação, mas que estão buscando a solução de forma correta, pois todos sabem dos deveres e obrigações e estão buscando cumpri-lo. **Quinto Orador Vereador, Aparecido Vieira Lopes-PRB.** Relata que no seu ponto de vista o representante do Sintero deveria esclarecer a toda à classe de professores exatamente o que diz o projeto e o que está impedindo a votação. **Sexto Orador Vereador José Oliveira de Lima-PSD.** Relata que todos os vereadores devem falar novamente com o prefeito e seus assessores para elaborar um plano com base no que foi acordado. Neste momento o Vereador João Maria usa a tribuna novamente e fala que o Professor Adevail está ciente que a câmara não tem culpa do que está acontecendo, e o parabeniza e agradece pela compreensão. Não havendo mais oradores inscritos e nada mais a ser deliberado o Senhor Presidente declara encerrada a Sessão, e convida a todos para participarem da próxima sessão que acontecerá no dia dezesseis do mês de Junho a partir das nove horas, no plenário da Câmara Municipal de Alto Paraíso, e convida para a Vigésima Segunda Sessão Extraordinária que acontecerá às vinte horas do dia onze de junho do corrente ano e solicita a Mim Nelson Dias Fonseca, Primeiro Secretário da Mesa, para lavrar o

presente Ata que lida e achada conforme segue assinada por mim e demais Membros da Mesa Diretora.